

PERFIL



Renato CHAVES

ESPECIALISTA EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

A experiência de muitos anos no Banco do Brasil e, principalmente, a atuação como conselheiro de empresas de capital aberto, levaram Renato Chaves a virar um especialista em Governança Corporativa, empreendendo muitas lutas a favor dos acionistas. Ex-diretor de Participações da Previ e hoje diretor estatutário da Telemar Participações, ele se dedica também a levantar bandeiras no seu “Blog da Governança”, que acaba de completar um ano “no ar”.

por **MARION MONTEIRO**

Desde 1996, o especialista Renato Chaves lida com Governança Corporativa. O primeiro contato foi no BB - Banco de Investimentos ao fazer o acompanhamento das participações minoritárias do banco. Foram muitas as participações em assembleias e relacionamento com os demais sócios, numa época em que não existia o Novo Mercado e as boas práticas de governança ainda eram discutidas apenas no exterior. “Nesta postura de minoritário, tentávamos fazer valer os direitos do banco como investidor, mas o relacionamento acionário ainda era muito frágil, assim como os termos de regulação”, conta.

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Renato adquiriu seus conhecimentos sobre o tema, ainda de forma teórica, nos cursos de pós-graduação em finanças na PUC-RJ e de Contabilidade na Fundação Getúlio Vargas (FGV). O próprio Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) tinha sido fundado em 1995 e deu a partida para as discussões sobre a questão e sua difusão no mercado.

O especialista teve a oportunidade de aprender na prática depois que foi indicado como suplente de Conselheiro



O seu blog levanta muitas bandeiras, como é o caso da questão do uso de “Termos de Compromisso” para infrações graves no mercado de capitais.



Fiscal de algumas empresas em que o BB participava, mesmo porque atuava mais como titular e passou a se debruçar sobre os números da companhia. Depois, passou a ser conselheiro de administração de empresas de capital aberto. “Com é uma atuação estratégica, tive uma visão melhor das boas práticas de governança de algumas empresas e tentava replicar em outras. Mas também percebi que muitas outras adotavam práticas nefastas. Vi os dois lados da moeda”, afirmou. Segundo Chaves, o BB chegou mesmo a entrar com ação judicial para que algumas companhias apresentassem contratos e os livros contábeis a seus investidores. “Essa sempre foi a nossa postura ao longo de tempo. Tem que haver respeito ao investidor e brigávamos para que isso fosse cumprido”.

Em 2003, Renato Chaves foi indicado para ocupar o cargo de Diretor de Participações da Previ – o fundo de pensão do BB - o maior da América Latina - onde ficou até 2008. E aumentou ainda mais sua responsabilidade, já que tinha que viver o dia a dia de mais de 80 empresas nas quais a instituição tinha participações minoritárias ou até mesmo fazia parte do bloco de controle. Em alguns casos, junto com sua equipe, atuou, inclusive, na construção de acordo de acionistas, que seria uma ferramenta importante de Governança Corporativa por regular a relação entre os acionistas controladores. “É importante que a relação entre os sócios seja transparente e que as regras sejam duráveis - de 10 a 20 anos - e claras a tal ponto que o mercado tenha segurança em relação ao grupo controlador”, destacou.

No trabalho de disseminação das boas práticas de governança nas empresas da qual a Previ participava foram levantadas muitas bandeiras. Foi o caso da

instalação de Conselhos Fiscais em caráter permanente nas empresas, que não é obrigatório por lei e só é instalado a pedido, já que muitas delas alegavam que era um custo desnecessário, pois já tinham auditoria externa. “Mas o nosso discurso foi de que a fiscalização por parte dos investidores é diferente do desempenhado pela auditoria externa. O Conselho Fiscal, da forma que só existe no Brasil, tem um poder que os investidores subestimam. Portanto, é uma ferramenta importante e, por fim, várias empresas mudaram o estatuto transformando o Conselho Fiscal em algo permanente”. Outra bandeira foi a criação de um manual para assembleias de empresas, porque identificou que a qualidade das informações não eram boas num razoável número delas. O modelo, com informações mínimas para que o investidor pudesse votar de maneira segura, deu tão certo que depois veio a ser regulado pela Instrução 481, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em fins de 2009.

Desde novembro de 2009, Renato Chaves é diretor estatutário da Telemar Participações S/A (holding da operadora de telecomunicações Oi) e, além das várias atribuições que exigem o cargo, dedica o tempo livre para escrever o “Blog da Governança” - www.blogdagovernanca.com. O texto é bem leve e descontraído e a proposta é a de estimular o livre debate em torno de tópicos atuais relacionados com o tema da Governança Corporativa. E também ser um espaço democrático que funciona como fórum de estímulo ao ativismo societário ou ativismo participativo, com foco na regulação para as empresas de capital aberto. Em suma, é uma crônica semanal sobre direitos e deveres de acionistas, ativismo e regulação no mercado de capitais.

E como não poderia deixar de ser, o blog levanta muitas bandeiras, como é o caso da questão do uso de “Termos de Compromisso” para infrações graves no mercado de capitais. “O que eu critico é que a CVM, durante um processo de uma pessoa acusada de quebrar o dever de lealdade com a Cia., deveria ser impedida de aceitar o Termo de Compromisso no caso de infrações graves, como é o caso de *insider trading*. Isso mexe com a credibilidade do mercado”, diz. O fato é que, devido à repercussão, o deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) apresentou o Projeto de Lei 1851/2011, que propõe restringir o uso de termos de compromisso nos casos de infrações graves no mercado de capitais. O projeto está na Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado federal Cláudio Puty (PT-PA). “Estou entusiasmado, já que estamos falando de ficha limpa no meio político, porque não exigir o mesmo no mercado de capitais?”. **RI**